

Distribuição geográfica de plantas lenhosas da caatinga da Estação Ecológica de Aiuaba, Estado do Ceará

Jesus Rodrigues Lemos¹ & Marico Meguro²

¹ Biólogo, Doutorando em Botânica na Universidade de São Paulo (jelemos@ib.usp.br) ² Departamento de Ecologia da USP

Introdução

O Estado do Ceará encontra-se inserido no contexto do Nordeste semi-árido, sendo um dos nove Estados da região situados no “Polígono das Secas do Brasil”, contando com o maior percentual de semi-aridez em seu território (Figueiredo, 1997). Possui uma cobertura vegetal bastante diversificada e complexa, sendo a caatinga, a unidade fito-ecológica mais representativa espacialmente, cobrindo cerca de 72.980 Km² (BRASIL, 2000). Entretanto, pouco se conhece ainda sobre a fitodiversidade e os padrões de distribuição geográfica das espécies deste tipo vegetacional no Estado.

Objetivo

Neste contexto, este trabalho objetiva trazer uma contribuição inicial acerca da distribuição geográfica, em escala regional, de algumas espécies lenhosas da caatinga, especificamente aquelas registradas na Estação Ecológica de Aiuaba.

Material e Métodos

Área de estudo : A Estação Ecológica (EE) de Aiuaba, Unidade de Conservação de caatinga considerada pelo Programa Nacional da Biodiversidade-PROBIO como de Alta Importância Biológica, está localizada a 4 Km a sudoeste do município de Aiuaba (06°36'01" e 06°44'35" S e 40°07'15" e 40°19'19" O) e a 415 Km da capital do Estado, cobrindo 13.225 ha (IBAMA, 2002). Geologicamente, a região data do Pré-Cambriano Inferior Médio, Pré-Cambriano Superior e do Cenozóico, com solos do tipo Latossolo vermelho-amarelo, Bruno Não Cálcico, Planossolo Solódico, Solos Litólicos Eutróficos, Areias Quartzosas e Aluviões. O relevo, com altitudes que variam entre 348 a 710m, apresenta vertentes dissecadas e topos planos, reminiscências de antigos recobrimentos. Com temperatura média anual variando em torno de 26° C, apresenta precipitações em torno de 590 a 680 mm. Conforme a classificação de Köppen, o clima é definido como BSw'h' (Jacomine *et al.*, 1973). A vegetação predominante é a caatinga, apresentando diferentes fisionomias (PNE, 1999). 2.2- Distribuição geográfica das espécies Do levantamento florístico já realizado na área da EE durante 18 meses, selecionou-se os táxons do componente arbustivo-arbóreo identificados até o nível de espécie (não sendo consideradas subespécies, variedades ou formas) e verificada a distribuição geográfica destes com base em 21 listagens de trabalhos qualitativos e quantitativos realizados em vegetação caducifólia espinhosa e não espinhosa do Nordeste brasileiro: Alagoas (Silva 2002), Bahia (Queiroz 1999), Ceará (Araújo *et al.*, 1998; Araújo & Martins 1999), Paraíba (Lourenço 2002), Pernambuco (Rodal 1992; Araújo *et al.* 1995; Ferraz *et al.* 1998; Rodal *et al.* 1999; Figueiredo *et al.* 2000; Alcoforado Filho 2003, Costa 2004), Piauí (Empereire 1984; Oliveira *et al.* 1997; Lemos & Rodal 2002; Mendes 2003; Lemos 2004), Rio Grande do Norte (Figueiredo 1987; Camacho 2001) e Sergipe (Souza 1983; Fonseca 1991). Considerou-se espécies de ampla distribuição regional as que foram observadas no maior número dentre os oito Estados nordestinos acima listados.

Resultados e Discussão

De acordo com os trabalhos analisados, de 66 táxons da EE identificados ao nível específico, as espécies *Aspidosperma pyrifolium* Mart., *Bauhinia cheilantha* (Bong.) D. Dietr., *Caesalpinia ferrea* Mart., *Piptadenia stipulacea* Ducke e *Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl. foram registradas em seis Estados da região Nordeste inseridos no domínio do semi-árido, sugerindo que as mesmas apresentam ampla distribuição no bioma caatinga como um todo, pois algumas destas espécies foram, inclusive, verificadas em mais de uma localidade no mesmo Estado. Seis espécies (9%) tiveram registro em cinco Estados nordestinos: *Amburana cearensis* A. C. Sm. (Fr. Allem.), *Erythrina velutina* Willd., *Myracrodruon urundeuva* Allem., *Senna macranthera* (DC. ex Colladon) H. S. Irwain & Barneby, *Ziziphus joazeiro* Mart. e *Piptadenia moniliformis* Benth.. Esta última já fora mencionada por Lemos (2004), como sendo de ampla distribuição nos tipos caducifólios do semi-árido nordestino. Vinte e uma espécies (31,8%) tiveram registros em três ou quatro Estados nordestinos, enquanto 16 (24%) tiveram registro em apenas um Estado. *Albizia polyantha* (Spreng. f.) G. P. Lewis, *Croton blanchetianus* Baill., *Croton floribundus* Spreng., *Licania rigida* Benth., *Machaerium hirtum* (Vell.) Stellfeld, *Maytenus impressa* Reiss. e *Solanum paludosum* Moric. registradas na área de estudo, não foram verificadas em nenhum Estado da região Nordeste, fato este que pode ser atribuído à falta de identificação dos táxons a nível específico nas listas florísticas, aos processos de sinonímias em andamento ou ainda à carência de levantamentos florísticos sistemáticos realizados em diferentes áreas inseridas no bioma caatinga, especificamente em Estados que apresentam lacunas no conhecimento da flora angiospérmica.

Conclusão

Verificou-se, com esta análise inicial sobre a distribuição geográfica de plantas da caatinga da EE de Aiuaba, que algumas espécies registradas na área foram comuns às de levantamentos realizados em outros tipos vegetacionais do semi-árido nordestino, como o carrasco e a mata seca. Pretende-se ampliar este trabalho objetivando trazer suporte à determinação eficaz de padrões de distribuição das plantas da caatinga do Estado do Ceará, não só em uma escala regional, mas também sul-americana e mundial.

Referências Bibliográficas

- Alcoforado-Filho, F. G., Sampaio, E. V. S. B., Rodal, M. J. N. Florística e fitossociologia de um remanescente de vegetação caducifólia espinhosa arbórea em Caruaru, Pernambuco. *Acta Botanica Brasilica*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 287-303, 2003.
- Araújo, E. L., Sampaio, E. V. S. B., Rodal, M. J. N. Composição florística e fitossociologia de três áreas de caatinga de Pernambuco. *Revista Brasileira de Biologia*, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 595-607, 1995.
- Araújo, F. S., Sampaio, E. V. S. B., Figueiredo, M. A., Rodal, M. J. N., Fernandes, A. G. Composição florística da vegetação de carrasco, Novo Oriente, CE. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 105-116, 1998.
- Araújo, F. S. & Martins, F. R. Fisionomia e organização da vegetação do carrasco no planalto da Ibiapaba, Estado do Ceará. *Acta Botanica Brasilica*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-14, 1999.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente/PNMA II. *Diagnóstico da Gestão Ambiental nas Unidades da Federação – Ceará*. Fortaleza, 2000. 113p.
- Camacho, R. G. V. *Estudo fitofisiográfico da caatinga do Seridó – Estação Ecológica do Seridó, RN*. São Paulo: USP, 2001. 130p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas – Depto. de Botânica). Universidade de São Paulo, 2001.
- Costa, K. C. C. *Fitossociologia do componente lenhoso da vegetação caducifólia espinhosa da depressão sertaneja no Nordeste do Brasil*. Recife: UFRPE, 2004. 39p. Dissertação (Mestrado em Botânica). Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2004.
- Emperaire, L. A Região da Serra da Capivara (Sudeste do Piauí) e sua Vegetação. *Brasil Florestal* v.60, p. 5-21, 1984.
- Ferraz, E. M. N.; Rodal, M. J. N.; Sampaio, E. V. S. B. & Pereira, R. de C. A. Composição florística em trechos de vegetação de caatinga e brejo de altitude na região do vale do Pajeú, Pernambuco. *Revista Brasileira de Botânica* São Paulo, v. 21, n. 1, p. 7-15, 1998.
- Figueirêdo, L. S., Rodal, M. J. N., Melo, A. L. Florística e fitossociologia de uma área de vegetação caducifólia espinhosa no município de Buíque – Pernambuco. *Naturalia* v. 25, p. 205-224, 2000.
- Figueiredo, M. A. *A microrregião salineira norte-riograndense no domínio das caatingas*. Escola Superior de Agricultura de Mossoró. Mossoró, 44p. (Coleção Mossoroense, 353). 1987.
- Figueiredo, M. A. A cobertura vegetal do Ceará (Unidades Fitoecológicas). In: *Atlas do Ceará*. Fortaleza: IPLANCE, p. 28-29. 1997. 65p. Mapas coloridos – Escala 1:1.500.000.
- Fonseca, M. R. da. *Análise da vegetação arbustivo-arbórea da caatinga hiperxerófila do Nordeste do Estado de Sergipe*. Campinas: UNICAMP, 1991. 187p. Tese (Doutorado em Ciências). Universidade Estadual de Campinas, 1991.
- IBAMA. *Estação Ecológica de Aiuaba/CE*. Disponível em: <<http://www2.ibama.gov.br/unidades/estacoes/reuc/302.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2002.
- Jacimine, P. K. T., Almeida, J. C., Medeiros, L. A. R. *Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado do Ceará*. v. 1/2. Recife: SUDENE. (Boletim Técnico, 28; Série Pedologia, 16). 1973.
- Lemos, J. R. Composição florística do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. *Rodriguésia*, v. 55, n. 85, p. 55-66. 2004.
- Lemos, J. R. & Rodal, M. J. N. Fitossociologia do componente lenhoso de um trecho da vegetação de caatinga no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 23-42, 2002.
- Lourenço, C. E. L. *Levantamento florístico de um fragmento de Mata Seca no agreste da Paraíba, Brasil*. Recife: UFPE. 2002. 82p. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal). Universidade Federal de Pernambuco, 2002.
- Mendes, M. R. A. *Florística e fitossociologia de um fragmento de caatinga arbórea, São José do Piauí, Piauí*. Recife: UFPE. 2003. 110p. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal). Universidade Federal de Pernambuco, 2003.
- Oliveira, M. E. A., Sampaio, E. V. S. B., Castro, A. A. J. F., Rodal, M. J. N. Flora e fitossociologia de uma área de transição carrasco-caatinga de areia em Padre Marcos, Piauí. *Naturalia*, São Paulo, v. 22, p. 131-150, 1997.
- PNE. *Cobertura Vegetal - Município de Aiuaba-CE*. Fortaleza, CE, 1999.
- Queiroz, L. P. Leguminosas de caatinga - espécies com potencial forrageiro. In: *Plantas do Nordeste Workshop Geral 1, – Anais*. Recife: Royal Botanic Gardens, Kew. p. 53-62. 1999.
- Rodal, M. J. N. *Fitossociologia da vegetação arbustivo-arbórea em quatro áreas de caatinga em Pernambuco*. Campinas: UNICAMP, 1992. 224p. Tese (Doutorado em Ciências). Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- Rodal, M. J. N., Nascimento, L. M., Melo, A. L. de. Composição florística de um trecho de vegetação arbustiva caducifólia no município de Ibirimir, PE, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 13, n. 1, p. 15-28, 1999.
- Silva, R. A. *Riqueza e diversidade de espécies vegetais lenhosas da caatinga na região de Xingó, Alagoas*. Recife: UFPE. 2002. 60p. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal). Universidade Federal de Pernambuco, 2002.
- Souza, G. V. *Estrutura da vegetação da caatinga hipoxerófila do Estado de Sergipe*. Recife: UFRPE. 1983. 95 p. Dissertação (Mestrado em Botânica). Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1983.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq pela bolsa de Doutorado concedida ao primeiro autor e à Fundação O Boticário de Proteção à Natureza-FBPN pelo auxílio financeiro.